

Grafos

Grafos

Orientados ou **não orientados**

Pesados (ou **etiquetados**) ou **não pesados** (**não etiquetados**)

Grafo $G = (V, E)$

V – conjunto dos **nós** (ou **vértices**)

$E \subseteq V^2$ – conjunto dos **arcos** (ou **arestas**)

$w : E \rightarrow \mathbb{R}$ – **peso** (ou **etiqueta**) de um arco

Vértices e arcos (1)

Se $G = (V, E)$ e $(u, v) \in E$

- ▶ O nó v diz-se **adjacente** ao nó u
- ▶ Os nós u e v são **vizinhos**

Se G é **não orientado**:

- ▶ Os nós u e v são as **extremidades** do arco (u, v)
- ▶ Os arcos (u, v) e (v, u) são o **mesmo** arco
- ▶ Logo, o nó u também é **adjacente** ao nó v
- ▶ O arco (u, v) **liga** os nós u e v
- ▶ O arco (u, v) é **incidente** no nó u e no nó v

Vértices e arcos (2)

Se G é orientado:

- ▶ O nó u é a origem do arco (u, v)
- ▶ O nó v é o destino do arco (u, v)
- ▶ O nó u é um predecessor (ou antecessor) do nó v
- ▶ O nó v é um sucessor do nó u
- ▶ O arco (u, v) sai, ou parte, do nó u
- ▶ O arco (u, v) chega ao nó v
- ▶ O arco (u, v) é incidente no nó v

O grau do nó u é o número de arcos $(u, v) \in E$

Subgrafos e grafos isomorfos

Subgrafo

Um **subgrafo** do grafo $G = (V, E)$ é um grafo $G' = (V', E')$ tal que $V' \subseteq V$ e $E' \subseteq E$

Grafos isomorfos

Os grafos $G_1 = (V_1, E_1)$ e $G_2 = (V_2, E_2)$ são **isomorfos** se existe uma função bijectiva $f : V_1 \rightarrow V_2$ tal que

$$(f(u), f(v)) \in E_2 \quad \text{sse} \quad (u, v) \in E_1$$

Caminhos

Um **caminho** num grafo $G = (V, E)$ qualquer é uma **sequência não vazia** de vértices $v_i \in V$

$$v_0 v_1 \dots v_k \quad (k \geq 0)$$

tal que $(v_i, v_{i+1}) \in E$, para $i < k$

O **comprimento** do caminho $v_0 v_1 \dots v_k$ é k , o número de arestas que contém

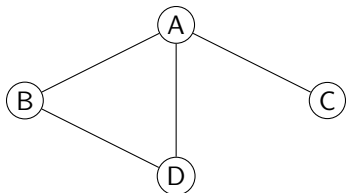
O caminho v_0 é o caminho de comprimento 0, de v_0 para v_0

Um caminho é **simples** se $v_i \neq v_j$ quando $i \neq j$

Exemplos de grafos

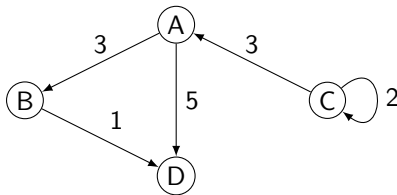
Grafo não orientado e não pesado

$$G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B), (B, D), (A, D), (C, A)\})$$



Grafo orientado pesado

$$G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B, 3), (B, D, 1), (A, D, 5), (C, A, 3), (C, C, 2)\})$$



Ciclos

Um **ciclo**, num **grafo orientado**, é um caminho em que

$$v_0 = v_k \quad \text{e} \quad k > 0$$

Num **grafo não orientado**, um caminho forma um **ciclo** se

$$v_0 = v_k \quad \text{e} \quad k \geq 3$$

Um **ciclo** é **simples** se v_1, v_2, \dots, v_k são **distintos**

Um grafo é **acíclico** se não contém qualquer **ciclo simples**

Representação / Implementação

Listas de adjacências

- ▶ Grafos esparsos ($|E| \ll |V|^2$)
- ▶ Permite descobrir rapidamente os vértices adjacentes a um vértice
- ▶ Complexidade espacial $\Theta(V + E)$

Matriz de adjacências

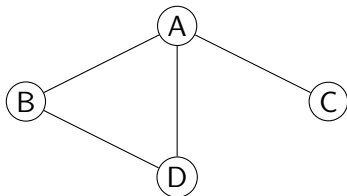
- ▶ Grafos densos ($|E| = O(V^2)$)
- ▶ Permite verificar rapidamente se $(u, v) \in E$
- ▶ Complexidade espacial $\Theta(V^2)$

Na notação O , V e E significam, respectivamente, $|V|$ e $|E|$

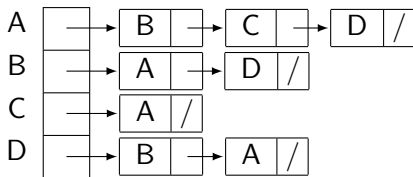
Representação / Implementação

Grafo não orientado e não pesado

Grafo $G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B), (B, D), (A, D), (C, A)\})$



Listas de adjacências



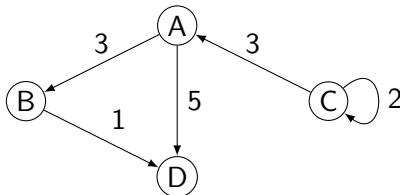
Matriz de adjacências

	A	B	C	D
A	0	1	1	1
B	1	0	0	1
C	1	0	0	0
D	1	1	0	0

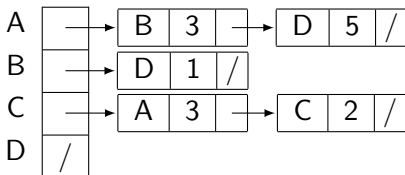
Representação / Implementação

Grafo orientado pesado

Grafo $G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B, 3), (B, D, 1), (A, D, 5), (C, A, 3), (C, C, 2)\})$



Listas de adjacências



Matriz de adjacências

	A	B	C	D
A	0	3	0	5
B	0	0	0	1
C	3	0	2	0
D	0	0	0	0

Implementação em Java

Grafo orientado não pesado

```
class Graph {
    int nodes; // number of nodes
    List<Integer>[] adjacents; // adjacency lists
    @SuppressWarnings("unchecked")
    public Graph(int nodes)
    {
        this.nodes = nodes;
        adjacents = new List[nodes];
        for (int i = 0; i < nodes; ++i)
            adjacents[i] = new LinkedList<>();
    }

    /* Adds the (directed) edge (U,V) to the graph. */
    public void addEdge(int u, int v)
    {
        adjacents[u].add(v);
    }

    ...
}
```

Percursos básicos em grafos

Percurso em largura

Nós são visitados por ordem crescente de distância ao nó em que o percurso se inicia

Percurso em profundidade

Nós são visitados pela ordem por que são encontrados

Percurso em largura (a partir do vértice s)

BFS(G, s)

```
1  for each vertex  $u$  in  $G.V - \{s\}$  do
2       $u.color \leftarrow WHITE$ 
3       $u.d \leftarrow INFINITY$ 
4       $u.p \leftarrow NIL$ 
5   $s.color \leftarrow GREY$ 
6   $s.d \leftarrow 0$ 
7   $s.p \leftarrow NIL$ 
8   $Q \leftarrow EMPTY$                                 // fila (FIFO)
9  ENQUEUE( $Q, s$ )
10 while  $Q \neq EMPTY$  do
11      $u \leftarrow DEQUEUE(Q)$                         // próximo nó a explorar
12     for each vertex  $v$  in  $G.adj[u]$  do
13         if  $v.color = WHITE$  then
14              $v.color \leftarrow GREY$ 
15              $v.d \leftarrow u.d + 1$ 
16              $v.p \leftarrow u$ 
17             ENQUEUE( $Q, v$ )
18      $u.color \leftarrow BLACK$                         //  $u$  foi explorado
```

Percurso em largura

Breadth-first search

Descobre um **caminho mais curto** de um vértice **s** a qualquer outro vértice

Calcula o seu **comprimento** (linhas 3, 6 e 15)

Constrói a **árvore da pesquisa em largura** (linhas 4, 7 e 16), que permite reconstruir o caminho identificado

Atributos dos vértices

color	WHITE	não descoberto
	GREY	descoberto, mas não processado
	BLACK	processado
d	distância a s	
p	antecessor do nó no caminho a partir de s	

Análise da complexidade temporal de BFS (1)

Grafo implementado através de **listas de adjacências**

BFS(G, s)

```
1  for each vertex u in G.V - {s} do
2      u.color <- WHITE
3      u.d <- INFINITY
4      u.p <- NIL
```

- **Ciclo das linhas 1–4** é executado $|V| - 1$ vezes

```
5  s.color <- GREY
6  s.d <- 0
7  s.p <- NIL
8  Q <- EMPTY // fila (FIFO)
9  ENQUEUE(Q, s)
```

- **Linhas 5–9** com custo constante

Análise da complexidade temporal de BFS (2)

- Ciclo das linhas 10–18 é executado $|V|$ vezes, no pior caso

```
10 while Q != EMPTY do
11     u <- DEQUEUE(Q)           // próximo nó a explorar
12     for each vertex v in G.adj[u] do
13         if v.color = WHITE then
14             v.color <- GREY
15             v.d <- u.d + 1
16             v.p <- u
17             ENQUEUE(Q, v)
18     u.color <- BLACK          // u foi explorado
```

- Mas o ciclo das linhas 12–17 é executado, no pior caso

$$\sum_{u \in V} |G.adj[u]| = |E| \text{ (orientado) ou } 2 \times |E| \text{ (não orientado) vezes}$$

porque cada vértice só pode entrar na fila uma vez

Análise da complexidade temporal de BFS (3)

Considerando que todas as operações, incluindo a criação de uma fila vazia, ENQUEUE e DEQUEUE, têm custo $\Theta(1)$

- ▶ O ciclo das linhas 1–4 tem custo $\Theta(V)$
- ▶ Conjuntamente, os ciclos das linhas 10–18 e 12–17 têm custo $O(E)$ (pior caso)

Logo, a complexidade temporal de BFS é $O(V + E)$

Análise da complexidade temporal de BFS (4)

Grafo implementado através da **matriz de adjacências**

Na **linha 12**, é necessário percorrer **uma** linha da matriz, com $|V|$ elementos

```
12'      for each vertex v in G.V do
13'          if G.adj[u,v] and v.color = WHITE then
```

Como o **ciclo das linhas 10–18** é executado $|V|$ vezes, no pior caso, o custo combinado dos dois ciclos é $O(V^2)$

- ▶ Corresponde a aceder a todas as posições de uma matriz $|V| \times |V|$

Neste caso, a **complexidade temporal** de BFS será $O(V^2)$

Complexidade espacial de BFS

Memória usada pelo algoritmo

- ▶ 3 valores escalares (`color`, `d` e `p`) por cada vértice

$$\Theta(V)$$

- ▶ Uma `fila`, que poderá ter, no pior caso, $|V| - 1$ vértices

$$O(V)$$

A **complexidade espacial** de BFS é $\Theta(V)$

BFS em Java (1)

```
public static final int INFINITY = Integer.MAX_VALUE;
public static final int NONE = -1;
private static enum Colour  WHITE, GREY, BLACK ;
public int[] bfs(int s)
{
    Colour[] colour = new Colour[nodes];
    int[] d = new int[nodes];           // distância para S
    int[] p = new int[nodes];          // predecessor no caminho de S
    for (int u = 0; u < nodes; ++u)
    {
        colour[u] = Colour.WHITE;
        d[u] = INFINITY;
        p[u] = NONE;
    }
    colour[s] = Colour.GREY;
    d[s] = 0;
    Queue<Integer> Q = new LinkedList<>();
    Q.add(s);
    . . .
```

BFS em Java (2)

```
...  
while (!Q.isEmpty())  
{  
    int u = Q.remove();                // visita nó U  
    for (Integer v : adjacents[u])  
        if (colour[v] == Colour.WHITE)  
        {  
            colour[v] = Colour.GREY;    // V é um novo nó  
            d[v] = d[u] + 1;  
            p[v] = u;  
            Q.add(v);  
        }  
    colour[u] = Colour.BLACK;          // nó U está tratado  
}  
return d ou p ou ...  
}
```